



**REUNIÃO DA COMISSÃO NACIONAL DE COORDENAÇÃO
DO
PROGRAMA DE ACÇÃO NACIONAL DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO**
MADRP – Sala Polivalente, Terreiro do Paço em Lisboa, em 28 de Fevereiro de 2012

Sumário de Conclusões e Decisões (proposta *draft* 220305)

Os trabalhos foram iniciados pelas 9h30, com os participantes que constam do Anexo 1, sob moderação de Maria José Festas (DGOTDU) e introdução aos pontos em discussão por Lúcio do Rosário (AFN), adoptando-se a agenda segundo a ordem sequencial que se apresenta de seguida.

I – Ponto da situação sobre o processo de revisão do Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação

Informou-se que se aguarda a completa publicação das leis orgânicas do MAMAOT (APA, CCDR, DGAR, DGT, DRAP, GPP, ICNF, INIAV e IPMA, designadamente) e MNE (Camões, DGAE, DGPE e IICT, designadamente), eventualmente também do MCE (DGEG?) e MAI (ANPC?), para se proceder à proposta de recomposição das Comissões Nacional e Regionais de Combate à Desertificação.

A representação na CNCCD das instituições de ciência e tecnologia far-se-á em conformidade com as entidades que já vem acompanhando os seus trabalhos, admitindo-se que as mesmas venham a solicitar a sua representação em secção autónoma no CNCT – Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (RCM 47/2011, DR. 20111125). As organizações de desenvolvimento regional e local serão representadas através da respectiva Federação “Minha Terra”, as ONGA pelas organizações nacionais GEOTA, LPN, QUERCUS e CPADA e as organizações de produtores florestais e agrícolas através das respectivas organizações nacionais, a definir. Consideram-se também a ANMP, em representação dos municípios portugueses, e as instituições representativas das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

Na sequência de tal proposta, serão solicitadas às diferentes instituições a indicações de representantes e com estes reavaliar-se-á em, reunião da CNCCD, a proposta de revisão do PANCD 2011 – 2020 pendente e dar-se-á início à fase final do processo de



avaliação ambiental estratégica (elaboração do Relatório Ambiental e da declaração final), bem como à elaboração da proposta para Resolução de Conselho de Ministros.

Para os últimos objectivos foi decidido reativar no futuro imediato os grupos de trabalho da CNCCD para redação das propostas de RCM e de Relatório Ambiental.

II – Informação sobre os resultados da Reunião do WPIEI Desertificação, realizado na sede do Conselho, em Bruxelas, a 15 de Fevereiro

Foram apresentadas e discutidas as conclusões do documento em documento Anexo 2, previamente distribuído.

III – Avaliação dos resultados do exercício CNUCD de aplicação dos indicadores de impacto

Foi apresentado o documento em Anexo 3, previamente distribuído, bem como o documento em anexo 3bis, com propostas de alteração ao primeiro por parte de Espanha e Portugal. Relevou-se sobretudo a importância dos resultados deste trabalho ibérico conjunto.

IV - Relatórios nacionais à apresentar à CNUCD em 2012 – Apreciação do programa proposto pelo Secretariado Executivo e organização dos trabalhos no âmbito da CNCCD

Foram apresentados os documentos de apoio previamente distribuídos sobre esta matéria (Anexos 4.1, 4.2 e 4.3), evidenciando-se as condicionantes programáticas, sobretudo a elaboração dos relatórios nacionais e regionais, a desenvolver entre Maio e Agosto do corrente ano, as entidades que devem produzir relatórios, incluindo as organizações da sociedade civil, e o sector das boas práticas, a incluir em base de dados própria.

Sobre a aplicação nacional de indicadores de impacto foi decidido responder em função dos desenvolvimentos que se têm vindo a consubstanciar em Portugal no âmbito das propostas de Revisão do PANCD e em conformidade com os resultados do exercício referenciado no ponto III da Agenda.

Quanto às boas práticas a recolher e sistematizar em base de dados mundial, foi decidido organizar um *workshop* específico e preparatório da resposta nacional, a realizar em simultâneo ou em dia prévio ao das comemorações do Dia Mundial de Combate à Desertificação, a realizar este ano com evento nacional a 15 de Junho, já que o dia 17 é domingo.



V – Encerramento do Projeto DesertWatch Extensão

Foram apresentadas os resultados e as conclusões do workshop realizado pela ESA sobre esta matéria, em Roma, de 21 a 24 de Fevereiro, com participação do consórcio que produziu o sistema de informação e dos representantes dos países envolvidos, Brasil, Moçambique e Portugal.

Em Anexo 5 apresentam-se graficamente os principais resultados para Portugal.

Como principais conclusões a reter referem-se:

- O anúncio da ESA para um DW III, a programar até ao final de 2012 e iniciar em 2013, com um orçamento de 1,6M€,
- Projeto que contará com a participação da indústria portuguesa em função das consultas que a ESA vai realizar para o efeito e da necessária subscrição nacional do respetivo envelope de programa;
- O reconhecimento que de que os indicadores derivados do Uso do Solo e do LDI (Índice de Degradação do Solo) são produtos acabados e que podem ser generalizados;
- Os interessantes resultados do SDI (Índice de Suscetibilidade à Desertificação), que poderá no futuro integrar o LDI e estabelecer pontes para SPI (Índice Padronizado de Seca), mas que necessita de fazer o seu “caminho” no meio científico e na CNUCD;
- A disponibilidade da ESA para suportar financeiramente o desenvolvimento de indicadores DW – IA, SDI, LULUC e LDI - para toda a Região Anexo IV para resposta ao ciclo de *reporting* 2012 / 2013;
- *Idem* para o Brasil e tb para Moçambique, para onde se propôs a organização de uma missão específica junto da respetiva CNCD para ultrapassar limitações locais de avaliação e validação institucional dos resultados.

VI – Trabalhos preparatórios do Programa do Fundo Europeu de Desenvolvimento Rural 2014 – 2020

Foram apresentados e comentados os documento antes distribuídos sobre a matéria. No referente à resposta ao Questionário do GPP sobre a mesma, e atendendo-se às propostas consubstanciadas para a revisão do PANCD que devem ser acolhidas no



global do novo FEADR no entender da CNCCD, releva-se para resposta sobretudo a matéria do ponto 1.4 do Programa, relativo ao Objectivo Estratégico 1 – Promover a melhoria das condições de vida das populações das áreas susceptíveis, que deve passar a ter uma redação mais explícita: “Diferenciar positivamente os projetos e intervenções rurais nas áreas susceptíveis (à desertificação) que tenham em conta a aplicação de boas práticas rurais para a sustentabilidade reconhecidas. Estes mecanismos de diferenciação positiva devem ser consistentes ao longo do tempo, aplicados globalmente, desde a produção ao consumo, ter em conta a diversidade territorial do país e não ser contrários ou contraditórios com a sustentabilidade pretendida”.

VII – Apreciação das posições europeias na preparação da Conferência das Nações Unidas de Desenvolvimento Sustentável (Rio +20), a realizar em 2º a 22 de Junho próximo

Foi comentado o documento de base das Nações Unidas com propostas de revisão da UE na sua versão mais atualizada.

Foi decidido que o MNE, através da AFN, continuaria a difundir para a CNCCD a informação relevante que lhe continue a chegar sobre a matéria, encarregando-se a mesma de coligir e reendereçar para as instâncias próprias as posições e questões que os membros da mesma entendam pertinentes

VIII – Informação de objectivos do Seminário sobre Serviços do Ecosistema em Espaços Florestais, a realizar em 29 de Fevereiro

Foram dados a conhecer e comentados os objectivos e conteúdos de intervenção previstos para este evento (Programa em Anexo 6).

IX – Apresentação de bases para uma proposta a apresentar ao SUDOE para “Bases de um PARCD Ibérico”

Foram apresentados sumariamente o enquadramento, objectivos e parceria estabelecida para esta proposta:

ACRÓNIMO: “FOREST ARID” - TÍTULO: “Serviços dos Ecosistemas Florestais nas Zonas Áridas do Sudoeste da Europa”

PRIORIDADE ESTRATÉGICA SUDOE 2007-2013: Prioridade 2. Melhoria da sustentabilidade para a protecção e conservação do ambiente e do meio natural SUDOE (estratégias de cooperação conjuntas para a prevenção de riscos naturais, e.g.



desertificação); Categoria 53: Prevenção de riscos – Formulação de Planos que assegurem os procedimentos e instrumentos necessários face a situações de risco natural (incêndios, inundações, de carácter sísmico, desertificação, etc.) que abrangem diferentes regiões.

DURAÇÃO: 1 Out 2012 – 31 Set 2014; **ORÇAMENTO:** 900 m€ (75% solicitado ao SUDOE).

O objetivo final do projeto é o estabelecimento das bases para aplicação e desenvolvimento de um Programa de Ação para os Serviços do Ecossistema das Florestas das Zonas Áridas da Região SUDOE (PASEFZA), com objetivos, metas e ações comuns supranacionais, dirigidos a intervenções de gestão dos espaços florestais (naturais, seminaturais e plantados), visando a gestão ativa e/ou recuperação de áreas afetadas ou degradadas por desertificação, incluindo também a conservação e promoção da biodiversidade característica e no geral a mitigação e adaptação às alterações climáticas.

O estabelecimento e desenvolvimento do PARSEFZA será assegurado através de:

(i) uma rede de instituições de governação que assegure a aplicação e desenvolvimento do PARSEFZA, incluindo as instituições nacionais, regionais e locais, públicas e privadas, responsáveis pela aplicação e desenvolvimento da CNUCD;

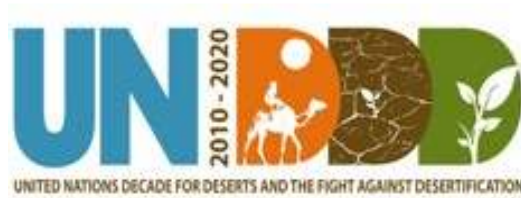
(ii) uma rede de ciência e tecnologia apoiada num sistema de informação de indicadores e em áreas de estudo e demonstração, que inclua e envolva os centros de investigação e as unidades/projetos de referência temáticas DDSS relevantes no combate à desertificação na Região SUDOE, promovendo, apoiando e dando corpo à respectiva rede de governança conjunta.

PARCERIA - 4 parceiros beneficiários, 5 beneficiários associados apoiantes:

Beneficiário Principal (chefe de fila) - Dirección General de Medio Ambiente da Junta de Extremadura – Espanha (400 m€)

Beneficiários participantes: AFN / CNCCD – Portugal (100 m€); CSIC-EEZA - Estación Experimental Zonas Aridas (Andaluzia) – Espanha (250 m€); UTL / ISA- CEABN – (Lisboa e Vale do Tejo) – Portugal (150 m€)

Beneficiários associados – (i) Comité de Acompanhamento e Avaliação do Projeto - Comissões Nacionais de Combate à Desertificação (CNCD): CCDR Alentejo – Portugal e MMA/DGMNPF ? (Madrid) – Espanha; (ii) Outros, a incluir em Conselho Consultivo do



Projeto, para além de representantes das CNCCD de Espanha e Portugal: AIFM (Região Mediterrânica) – França; Dirección General de Investigación (Extremadura) – Espanha; WWF - MedPO (Região Mediterrânica) – Itália.

X – Iniciativas de ciência e tecnologia previstas para 2012, incluindo as comemorações do Dia Mundial de Combate à Desertificação

Maria José Roxo apresentou os objectivos, programa geral e proposta de local das comemorações para o ano de 2012, tendo em conta as orientações adoptadas no ponto IV da Agenda, propostas que foram adoptadas pela CNCCD.